



FACENS oferece curso pré-vestibular gratuito para jovens carentes

Impresso Especial

1 74 18 2029-1/DRSPI
ACRTS

CORREIOS

Numa iniciativa inédita na cidade de Sorocaba, a FACENS (Faculdade de Engenharia de Sorocaba) está selecionando jovens estudantes e ex-alunos das redes de ensino pública e filantrópica para vagas em um curso preparatório gratuito para o vestibular.

O Curso Pré-Vestibular FACENS, como será chamado, será realizado nos períodos matutino e vespertino, no campus da própria Faculdade, podendo haver até 240 vagas.

Os interessados deverão estar na 3ª série do Ensino Médio ou já tê-lo concluído e deverão se inscrever entre os dias 05 de abril e 06 de maio, na Secretaria da FACENS (rodovia Senador José Ermírio de Moraes, km 1,5, Alto da Boa Vista). Para a inscrição, será necessário: uma foto 3X4 e declaração de matrícula e/ou certificado de conclusão do Ensino Médio. Outras informações pelo telefone: (15) 228-1000, ramal: 211.

Os candidatos participarão de um vestibulinho seletivo, a ser realizado no dia 08 de maio, sábado, das 8h às 12h, no campus da FACENS.

As aulas terão início em 17 de maio deste ano. O curso é gratuito, devendo o aluno arcar com apenas R\$ 28 mensais, referentes aos custos com material didático que inclui sete apostilas.

O Curso Pré-Vestibular gratuito

da FACENS nasceu da necessidade identificada pela Faculdade de nivelar o grau de conhecimento entre os estudantes das redes pública e privada de ensino e, desta forma, contribuir para o ingresso no Ensino Superior destes jovens. O curso conta com a assessoria competente da Cooperativa do Saber, instituição sediada na cidade de Campinas, que tem alcançado resultados importantes no setor de administração de cursos nestes moldes e que teve origem no DCE (Diretório Central dos Estudantes) da Unicamp.

De acordo com o vice-diretor da FACENS, engenheiro doutor Marcos Carneiro, e o consultor da Faculdade, professor Hermano Tavares, ex-reitor da Unicamp, por meio da parceria com a Cooperativa do Saber, a FACENS irá dispor de consultoria para a preparação do vestibulinho seletivo ao curso, seleção de docentes, treinamento e

acompanhamento das aulas.

A FACENS selecionará para integrar o corpo docente do curso, preferencialmente, alunos de instituições de Ensino Superior de Sorocaba, com caráter comunitário. Serão 10 especialistas nas disciplinas de Redação, Gramática, Literatura, Inglês, Geografia, História, Matemática, Física, Química e Biologia.

“O Curso Pré-Vestibular FACENS pode ser visto sob a ótica do ideal republicano de oferecer oportunidade igual para todos. O curso tem ação propedêutica, ou seja, de preparar o estudante, reciclando e melhorando sua base de conhecimento para um melhor aproveitamento em suas futuras tarefas na Universidade”, destacaram os dirigentes da FACENS. “Muita gente precisa deste empurrão e é exatamente a fatia da população que não tem condições de freqüentar os cursinhos tradicionais”, concluíram.

Entenda o Curso Pré-Vestibular FACENS

O que?	Curso Pré-Vestibular FACENS.
Para Quem?	Alunos da 3ª série e concluintes do Ensino Médio, vinculados à Rede Pública e/ou Filantrópica de Sorocaba e Votorantim.
Quando?	De Maio a Dezembro, 5 aulas por dia, 5 dias por semana.
Onde?	Na FACENS, Rod. Senador José Ermírio de Moraes, km 1,5, Alto da Boa Vista.
Como?	Gratuito, mediante aprovação em Vestibulinho. O único gasto será R\$ 28,00 / Mês, necessários para custear o material didático.
Como fazer a Inscrição?	De 05 de abril a 06 de maio, na Secretaria da FACENS.
Vestibulinho	Prova dia 08 de maio, sábado, das 8h às 12h, no campus da FACENS.

Destaques



Parceria FACENS e Microsoft possibilita uso gratuito de softwares.



FACENS e Prefeitura de Votorantim promovem projeto para inclusão digital.



Programa de Bolsas de Estudo aprova 664 alunos.



Ex-alunos publicam artigo sobre o Estado da Arte da Tecnologia de Automação



Professor
Augusto Passos
Pereira.

Cinco engenheiros eletricitistas recém-formados pela FACENS acabam de publicar artigo, na revista InTech Brasil, a respeito da comprovação prática de cálculo teórico sobre tempos de interação de dados entre protocolos digitais de comunicação diferentes. Este assunto é o Estado da Arte da Tecnologia de Automação, ou seja, o tema relativo à área de Automação Industrial mais discutido atualmente.

O artigo, de autoria dos engenheiros Eric Soleki, Advair Albertini, Marcel Almeida, Luiz Prestes e Charles Silva, é oriundo da monografia de formatura destes estudantes na FACENS. Tanto para a realização da monografia, quanto para a sua condensação no artigo publicado pela InTech, os ex-alunos da FACENS foram orientados pelo professor de Técnicas de Automação da Faculdade Augusto Passos Pereira, que é Gerente de Negócios PlantWeb e Marketing da Emerson Process Management, onde também atuam os cinco engenheiros recém-formados.

De acordo com o professor Augusto, o artigo de autoria dos ex-estudantes trata da comprovação prática de um cálculo teórico cuja aplicação é exclusiva em processos industriais chamados "molha-

dos", ou seja, todos aqueles que não são linhas de manufatura, tais como: química, petroquímica, papel, celulose e alimentos. A aplicação desta comprovação só é possível nestes processos, em razão de eles utilizarem mais de um tipo de protocolo de comunicação. "Existe uma pergunta constante dos clientes: se um alarme é gerado em um protocolo, quanto tempo que este alarme leva para ser recebido em um outro componente ligado em outro protocolo. É como se fossem duas pessoas falando línguas diferentes e um tradutor intermediando a conversa. Quanto tempo levaria para a tradução ser feita?", ilustrou o professor Augusto.

A comprovação prática realizada pelo ex-alunos da FACENS foi a primeira a ser feita no Brasil. Ela foi efetuada, durante o ano de 2003, no Laboratório de Automação Industrial da Emerson Process Management.

Para o professor Augusto, a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, tal como fizeram os engenheiros recém-formados pela FACENS, é fundamental para a preparação dos profissionais para a realidade do mercado de trabalho. "Minha intenção inicial como professor da disciplina de Técnicas de Automação era exatamente integrar a teoria ao mundo real. Neste sentido, os alunos da FACENS estão em vantagem por possuírem esta visão real do mundo", destacou.

Editorial

O Brasil é um País marcado por fortes desigualdades sociais: oferece poucas oportunidades à população jovem de baixa renda. Ações sociais de combate a tal situação são, cada vez mais, necessárias. A FACENS, consciente da questão, toma iniciativas no sentido de minorar as dificuldades que impedem a formação qualificada de jovens provenientes das camadas mais modestas de nossa população.

Mantida por entidade filantrópica, a ACRTS – Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana, a FACENS necessariamente aplica 20% de todo o seu faturamento oriundo de mensalidades e serviços prestados à comunidade em ações de filantropia, dentre as quais está a concessão de

bolsas de estudo para alunos que possuam bom desempenho escolar e situação de carência sócio-econômica comprovada.

Na reportagem "Programa de Bolsas de Estudo seleciona 664 alunos", podemos vislumbrar a magnitude desse programa, que, só em 2003, ofereceu 2,3 milhões de Reais em bolsas de estudos, o que representa atender 71% dos nossos alunos. Por meio dessa filosofia, a FACENS vem proporcionando oportunidades de formação profissional de qualidade a jovens que apresentam carência sócio-econômica.

Mas não para por aí! Em 2004, a FACENS estará oferecendo gratuitamente para alunos do ensino médio oriundos de instituições públicas e filantrópicas um curso pré-vestibular, ficando apenas às

custas do aluno o valor mensal de R\$ 28,00, referente ao material didático. O projeto é ambicioso: pretende-se colocar estes estudantes em "pé de igualdade" com aqueles jovens que tiveram a oportunidade de realizar sua formação nos melhores colégios.

Estas são algumas das ações da FACENS que vão ao encontro do seu objetivo maior: o de oferecer oportunidades, muitas vezes negadas, a jovens de talento e garra, com vontade de transformar substantivamente a nossa sociedade.

A FACENS, compreendendo que o maior patrimônio de uma Nação é o seu Povo, investe na formação qualificada da sua Juventude, convicta de que, assim agindo, está construindo um futuro digno para o Brasil.

Programa de Bolsas de Estudo seleciona 664 alunos



Assistente Social da FACENS Eli Rodrigues Kobayashi entrevista candidato à bolsa de estudo.

A FACENS dá prosseguimento, neste ano, a sua política de bolsas de estudo extremamente atraente para os alunos. No processo seletivo para o Programa de Bolsas de Estudo 2004 foram aprovados 664 estudantes. Este montante equivale a quase 50% do total de alunos regularmente matriculados na FACENS, em 2004.

A relação dos recém-aprovados para o Programa de Bolsas de Estudo pode ser acessada no site da FACENS (www.facens.br), no Terminal do Aluno, ou obtida junto à Tesouraria da Faculdade. Os estudantes selecionados foram contemplados com percentuais

de descontos que variam de 20% a 80% do valor da mensalidade. Para se ter uma idéia do investimento que a FACENS vem realizando no Programa de Bolsas de Estudo, apenas no ano de 2003, foram concedidos R\$ 2,560 milhões em descontos nas mensalidades.

Em 2004, inscreveram-se no processo seletivo ao programa 1.039 alunos do total de 1.370 regularmente matriculados. O período de inscrições seguiu de 17 de dezembro a 19 de janeiro. Os critérios de avaliação observados pela Comissão de Seleção e Acompanhamento do Programa de Bolsas de Estudo são: em primeiro lugar, a carência sócio-econômica devidamente comprovada e o desempenho escolar.

Neste ano, o processo inicial de seleção para o Programa de Bolsas de Estudo 2004 também integrou os alunos do 1º ano dos cursos de Engenharia. Para estes estudantes, foi considerado como critério de análise, além da carência sócio-econômica, o desempenho escolar no processo seletivo FACENS 2004.

De acordo com a assistente social da FACENS, Eli Rodrigues Kobayashi, o Programa de Bolsas de Estudo da FACENS contribui para a inclusão social de jovens com muito talento. "A FACENS está ciente de sua responsabilidade social, contribuindo para formação de jovens talentosos e menos favorecidos economicamente", destacou.



Programa de Iniciação Científica abrange todas as áreas de Engenharia da FACENS

Pela primeira vez este ano, o programa de Iniciação Científica da FACENS apresentou procura por alunos de todos os cursos da Faculdade. Foram inscritos 17 projetos por alunos do curso de Engenharia da Computação, 8 de Elétrica, 7 de Civil e 1 de Mecânica, totalizando 33 projetos participantes.

A relação dos 20 projetos selecionados, neste ano, para o programa de bolsas de estudo de I.C. pode ser acessada pela página da FACENS na Internet (www.facens.br). Esses estudantes terão bolsas para custear seus estudos em 50% do valor da mensalidade. Atualmente, outros 20 alunos estão finalizando seus projetos, que foram desenvolvidos durante o ano acadêmico de 2003.

De acordo com o Coordenador do curso de Engenharia Mecânica da FACENS e do programa de I.C., professor doutor Carlos Alberto Gasparetto, a procura abrangente pelo programa, neste ano, se dá em razão da disseminação do gosto pela pesquisa acadêmica entre os alunos da Faculdade, além da mudança do perfil do programa que, a partir deste ano, passou a contemplar também os trabalhos de caráter aplicado. "Contribuíram para o crescimento do programa a credibilidade conferida ao processo e o incentivo dado aos alunos", frisou.

Por sua vez, os alunos participantes do programa de I.C. no ano passado acabaram de entregar os relatórios finais. "O programa de I.C. é uma oportunidade muito interessante dos alunos trabalharem em metodologia científica, pesquisa, além de participarem de congressos de Iniciação Científica de abrangência nacional e internacional", destacou Gasparetto. "É, sem dúvida, um diferencial da FACENS", completou.

Prata da casa...

Os engenheiros formados pela FACENS Karina Leonetti Lopes e Fábio Lopes Caversan são dois exemplos de ex-alunos que foram absorvidos para o quadro de profissionais da Faculdade, em razão do ótimo desempenho apresentado no período de graduação.

A engenheira civil Karina acaba de assumir a coordenação do Lemat – Laboratório de Ensaaios de Materiais da FACENS e o engenheiro da computação Fábio, que também é membro do corpo docente da Faculdade, assume a coordenação do L.I. – Laboratório de Informática da FACENS. A então coordenadora do L.I., Silmara Pedretti, está agora à frente do setor de Desenvolvimento deste laboratório.

Engenheira Karina graduou-se em Engenharia Civil, no ano de 2001, sendo indicada pela direção da Faculdade e da mantenedora para ocupar o cargo de Assistente Técnica da Coordenação da FACENS, tão logo se formou. Atualmente, ela está concluindo mestrado em Geotecnia, na Unicamp. Os planos para a coordenação do Lemat incluem, segundo ela, incrementar a atividade comercial do laboratório. "O Lemat é o único da região certificado pela ISO 9001/2000, com técnicos qualificados. Além disso, por estar localizado dentro da FACENS, está amparado pela experiência acumulada nos mais de 25 anos de existência da Faculdade", ressaltou a engenheira Karina.

Já, o engenheiro Fábio Lopes Caversan formou-se em 2002 como o melhor aluno do curso de Engenharia da Computação da FACENS. Atualmente, ele ministra as



Engenheira Karina Leonetti Lopes.



Engenheiro Fábio Lopes Caversan.

disciplinas de Estrutura de Dados e Algoritmos e Arquitetura de Computadores aos alunos dos 2º e 3º anos do curso de Engenharia da Computação da Faculdade. "Os planos para o L.I. incluem inaugurar o setor de Desenvolvimento, trazer projetos de outras empresas para serem desenvolvidos na FACENS e envolver os alunos nestes projetos. Isso irá propiciar um maior contato dos alunos com o mercado, além da prestação de serviços para essas empresas", destacou o engenheiro Fábio.



Facens Jr. fecha novos projetos para 2004

Estão abertas vagas a colaboradores para realização de novos projetos, tais como: Inclusão Digital, Recadastramentos Habitacionais, entre outros.

Esta é uma grande oportunidade para os alunos interessados em adquirir experiência na área atuante. Todos que participarem destes projetos serão remunerados.

É uma boa chance para os alunos desempregados ou que estão com dificuldades para conseguir um bom emprego por falta de experiência. Principalmente, os calouros que, muitas vezes, saem do ensino médio e já entram para o curso superior sem ter nunca trabalhado e acabam sentindo muita dificuldade para competir por uma vaga com outros candidatos mais experientes.

A Facens Jr. e a FACENS estão abrindo as portas do mercado para todos os alunos, disponibilizando meios para o aperfeiçoamento do futuro profissional empreendedor.

Se você estiver interessado em fazer parte do nosso time, entre em contato conosco por meio do Banco de Talentos ou pelo e-mail facensjunior@facens.br.

Mostre seu talento para você mesmo. Mostre o quanto você é capaz.

Equipe Facens Jr.

A Facens Jr. é uma empresa júnior, que presta serviços de Engenharia e é constituída por alunos da FACENS. Ela tem como objetivo ingressar os estudantes no mercado de trabalho, desenvolver projetos com qualidade e também desenvolver o lado empreendedor dos graduandos, possibilitando, assim, uma aplicação prática de todo o conhecimento adquirido por eles na Faculdade.

Professora implanta método direcionado no ensino de Cálculo aos alunos de Engenharia Mecânica



Professora Patrícia Palmieri durante aula aos alunos de Engenharia Mecânica.

A professora de Laboratório de Cálculo, Patrícia Palmieri, iniciou uma nova abordagem metodológica no ensino desta disciplina junto aos calouros de Engenharia Mecânica. Esta nova abordagem consiste no direcionamento do ensino de Cálculo para a Modelagem, valendo-se da utilização de programas de computador como ferramenta no ensino e aprendizagem de Matemática.

Modelagem Matemática é um processo dinâmico pelo qual é possível descrever e compreender situações da realidade, matematicamente. Por meio da modelagem, pode-se aplicar um mesmo cálculo matemático em diferentes moldes, o que sistematiza o trabalho de engenharia.

Dessa forma, o curso direcionado para a Modelagem torna-se mais prático e ágil. Além disso, o uso de softwares no ensino de Cálculo também potencializa o aproveitamento do curso. "A utilização dos programas de computador viabiliza estudos de problemas mais complexos, em maior profundidade e com menos tempo, ganhando-se em todos os sentidos", destacou a professora.

Segundo Patrícia, o uso do computador também permite a cada aluno resolver um problema no seu próprio tempo. Conseqüentemente, os estudantes com maior facilidade poderão adiantar-se na disciplina, sem prejuízo aos demais.

No ano passado, a professora Patrícia já havia utilizado softwares para o ensino de Cálculo aos alunos de Engenharia Mecânica. De acordo com ela, o aproveitamento da turma foi excelente. Este ano, os calouros de Mecânica já começaram a manejar os programas de computador de maneira direcionada visando a análise gráfica para interpretação de problemas de modelagem. Segundo a professora Patrícia, em um primeiro momento, a resposta dos estudantes foi positiva.



FACENS e Prefeitura de Votorantim promovem inclusão digital das comunidades menos favorecidas sócio-economicamente

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Votorantim, a FACENS organizou e promoveu projeto que visa a inclusão digital de comunidades votorantinenses menos favorecidas sócio-economicamente.

O projeto será efetivado junto às entidades beneficentes AVAN e PROAME. Cada uma destas instituições disponibilizará uma sala, com capacidade individual para 20 estudantes, onde serão ministradas aulas básicas sobre Informática por alunos da FACENS.

Para a realização deste projeto, a FACENS contratou os serviços da Facens Jr, que é a empresa júnior da própria Faculdade. Os estudantes que irão ministrar as aulas de Informática serão selecionados dentre os cadastrados no Banco de Talentos da Facens Jr. O aluno

que desejar se inscrever ainda pode procurar pela Facens Jr., no campus da FACENS.

Serão oferecidos cursos específicos para os vários níveis de formação em Informática e para as diferentes faixas etárias dos participantes. Os interessados devem se inscrever para seleção ao projeto, em um dos locais de cadastramento a serem divulgados conjuntamente pela FACENS, Facens Jr. e Prefeitura de Votorantim.

De acordo com o Diretor de Marketing da FACENS Jr., Flávio Bernal Esteves, serão transmitidas à comunidade votorantinense informações básicas sobre Informática, desde a apresentação das funções e itens de um computador, passando pelo manuseio de programas como o Word até noções sobre como navegar na Internet.

Flávio, porém, destaca que o projeto de inclusão digital organizado pela FACENS e a Prefeitura de Votorantim objetiva ir além de propiciar o acesso das pessoas excluídas sócio-economicamente a computadores. "É preciso ir além do oferecimento de cursos básicos que normalmente estão voltados à lógica de mercado. Deve-se estimular o exercício da cidadania, a aquisição de conhecimentos, a capacitação profissional dos cidadãos, a produção de conteúdo das comunidades e a divulgação de oportunidades locais", frisou.

Neste sentido, segundo Flávio, este projeto de inclusão digital objetiva a participação ativa da comunidade, não só no momento de definir os recursos a serem disponibilizados, mas, principalmente, para respeitar os interesses e as preferências dos cidadãos que serão os usuários dessas novas tecnologias.

Equipe Facens Jr.



Acordo da FACENS com a Microsoft possibilita uso gratuito de softwares por alunos e professores

Parceria recém-estabelecida entre a FACENS e a líder mundial em software para computação pessoal e empresarial Microsoft possibilitará, entre muitos outros benefícios, o acesso gratuito aos principais e mais atuais programas de computador desta empresa aos alunos e professores da Faculdade, já a partir deste mês de abril.

Os softwares disponíveis gratuitamente por meio desta parceria são: Visual Studio .NET 2003, Academic .NET, Enterprise Servers, Windows XP Professional, Windows 2000 Professional, Server e Advanced Server, Windows CE, Visio Professional 2003, Microsoft Project Professional 2003, entre outros. Estes programas deverão ser usados para fins estritamente acadêmicos. Para utilizá-los, os estudantes ou docentes da FACENS deverão comprovar vínculo com a Faculdade. O meio de acesso aos programas ainda está sendo definido.

Os softwares da plataforma Microsoft .NET são as mais novas e utilizadas ferramentas de desenvolvimento de software, com valores que variam de R\$ 1.000 a R\$ 7.000, no mercado convencional. A FACENS pretende, além de disponibilizar estes programas gratuitamente a alunos e docentes, ministrar cursos específicos sobre eles a todos os interessados.

Os demais benefícios advindos da parceria entre FACENS e Microsoft são: envio via CD ou download do mais novo kit com plataformas da Microsoft, servidores e ferramentas de desenvolvimento; licença para instalação dos softwares em quantos computadores desejar no L.I., desde que para fins de instrução e pesquisa; distribuição eletrônica de softwares para estudantes via Sistema de Manutenção de Licença da Microsoft; suporte técnico e acesso ao grupo de notícias gerenciáveis e ao "Recepcionista Online"; acesso a grupos restritos de notícias, onde é

possível realizar perguntas técnicas e administrativas, colaborar com estes departamentos e conversar com a equipe MSDNAA e acesso a sites que contêm informações para pesquisa.

De acordo com o engenheiro da computação Fábio Lopes Caversan, novo coordenador do L.I. (Laboratório de Informática) da FACENS, a parceria com a Microsoft traz inúmeros benefícios para ambas instituições envolvidas. Por meio deste acordo, a Microsoft disponibilizou seus programas a um custo simbólico para a Faculdade.

"Todos os alunos da FACENS poderão ter acesso aos softwares de maior utilização e a Microsoft, em contrapartida, divulgará os seus programas aos futuros formadores de opinião na área de Engenharia", frisou o engenheiro Fábio.





Professor da FACENS assume coordenação adjunta da Câmara de Engenharia Elétrica do Crea-SP

Professor
Arlindo Garcia Filho.

O professor da FACENS Arlindo Garcia Filho tomou posse, no último dia 18 de fevereiro, como Coordenador Adjunto da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica (CEEE) do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo). Ele ministra as disciplinas de Cálculo II, Cálculo III e Eletromagnetismo aos alunos do curso de Engenharia Elétrica e da Computação da FACENS.

O plenário do Crea-SP é constituído por mais de 220 conselheiros que representam associações de engenheiros, sindicatos de engenheiros, escolas e outras entidades representativas da classe em todo o Estado de São Paulo. A instituição é presidida pelo engenheiro agrônomo José Eduardo de Paula Alonso e o vice-presidente é o engenheiro Jair Sanches Molina, que também preside a AEAS de Sorocaba (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba).

Professor Arlindo é um dos conselheiros do Crea-SP. Ele participa da Câmara Especializada em Engenharia Elétrica, representando a FACENS. Atualmente, a CEEE é composta por 39 engenheiros eletricitistas conselheiros, um representante do plenário membro de outras Câmaras, um representante dos tecnólogos e um representante dos técnicos. Ela é dirigida por um Coordenador e um Coordenador Adjunto, que são eleitos entre seus membros por maioria absoluta de votos. De acordo com o professor Arlindo, a CEEE é o órgão do Crea-SP encarregado de julgar e decidir acerca dos assuntos de fiscalização pertinentes às respectivas especializações profissionais da Engenharia Elétrica, bem como sobre infrações ao Código de Ética. Nesta Câmara, também são discutidos os assuntos relativos ao ensino na área de Engenharia Elétrica.

“É muito importante que a Instituição esteja representada no Crea-SP, pois pode participar da discussão de todos os assuntos ligados ao ensino de Engenharia e também tomar conhecimento de projetos pedagógicos em andamento em outras instituições”, destacou o professor da FACENS.

acesse o site

www.facens.br

Expediente

Jornalista Responsável
Fernanda Burattini (MTB 23.573)

Diagramação
André Bueno C. Nunes

Coordenação e Projeto Gráfico

NucleoTCM

Tiragem
5.500 exemplares